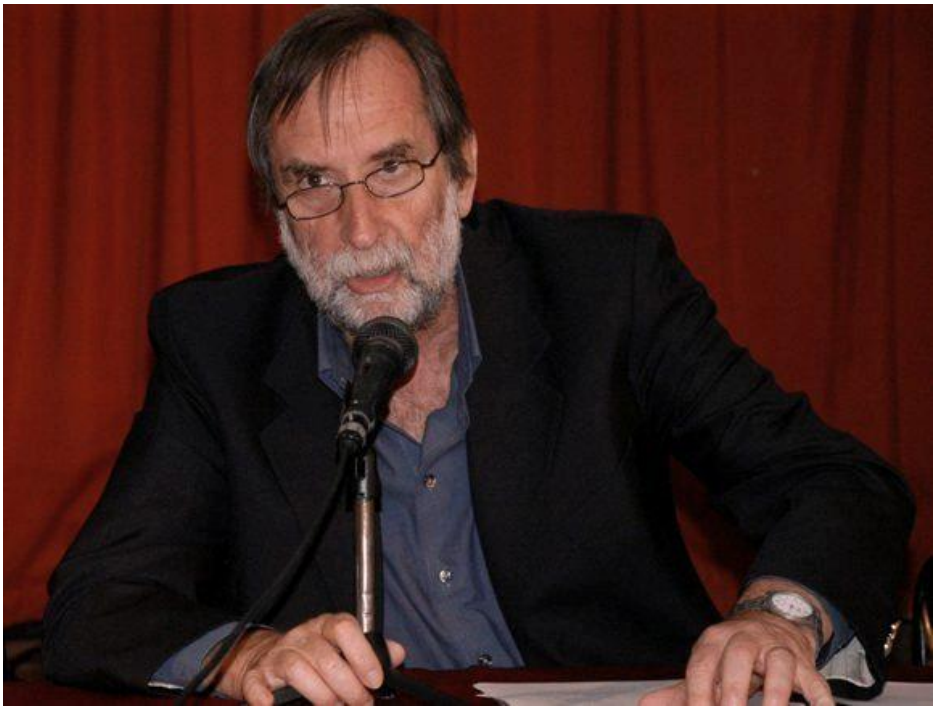
ROBERTO FERRO

(Buenos Aires, 1944-2023)



No dia 28 de setembro passado, faleceu em Buenos Aires um dos pesquisadores e críticos argentinos mais reconhecidos de sua geração, Roberto Ferro. Autor de numerosos livros e artigos, professor durante décadas na Universidade de Buenos Aires, integrante do Instituto de Literatura Hispano-americana da UBA, reconhecido internacionalmente como referente dos estudos sobre literatura hispano-americana e grande divulgador das teorias derridianas no Río de la Plata, a sua morte acontecida em plenas jornadas sobre o centenário das vanguardas latino-americanas cuja organização ele dirigiu na Universidad Nacional de las Artes, em Buenos Aires, provocou grande pesar na comunidade acadêmica.

Roberto Ferro deixou uma obra prolífera da que se destacam livros dedicados à crítica, à teoria e à ficção tais como *Lectura (h)errada con Jacques Derrida*. *Escritura y desconstrucción* (1995); *La ficción. Un caso de sonambulismo teórico* (1998); *El lector apócrifo* (1998); *Sostiene Tabucchi* (1999); *Onetti/La fundación imaginada* (2003); *De la literatura y los restos* (2009); *Derrida y Fusilados al amanecer* (2010); organizou o volumen sobre Macedonio Fernández para *La Historia Crítica de la Literatura Argentina* (2007); preparou a edição crítica de *Operación Masacre* seguido de *La campaña periodística* (2009) e publicou os romances *El otro Joyce*; *Fuera de foco*; *El pozo de Funes* e *Todo viene del pasado.*

O professor visitou a nossa universidade em várias ocasiões como conferencista em congressos e colóquios e publicou na Editora da UFSC o livro *Da literatura e dos restos* (EdUFSC, 2010), traduzido ao português pelo professor Joca Wolff. Desse livro, publicamos nesta edição o artigo "Notas à margem da desconstrução", um cuidadoso exercício de aproximação às teorias de Jacques Derrida, especialmente da sua fase dedicada aos procedimentos desconstrutivos da tradição filosófica ocidental. O autor de *Lectura (h)errada con Jacques Derrida*. *Escritura y desconstrucción* também participou em bancas de defesa de mestrados e doutorados, ministrou cursos no Programa de Pós-graduação em Literatura, coorientou teses e recebeu estudantes brasileiros na UBA durante seus estágios de doutorado sanduíche, contribuindo ativamente com o intercâmbio entre ambas as instituições e com a formação de novos profissionais especialistas em literatura argentina e uruguaia. Em algumas dessas ocasiões, esteve compartilhando a mesa de discussões com o professor e pesquisador uruguaio, Hebert Benítez Pezzolano, parceiro e amigo de longa data,que lhe dedica uma homenagem em "Perpetuaciones de un amigo, incesancia de uma obra", que publicamos a seguir.